

MAPEAMENTO GEOAMBIENTAL DA ZONA COSTEIRA DA REGIÃO ENTRE A FOZ DO RIO POJUCA E A PRAIA DE IMBASSAÍ, MATA DE SÃO JOÃO – BAHIA

Marcus Vinicius Costa Almeida Junior¹, José Angelo Sebastião Araújo dos Anjos¹

¹ Universidade Federal da Bahia – UFBA

RESUMO: O aumento notável da concentração populacional ao longo da zona costeira tem trazido como consequência uma série de problemas, conflitos e riscos ambientais, derivados das variadas atividades antrópicas que nela são exercidas, tais como turismo, exploração de recursos vivos e minerais, transporte, agropecuária e outros de menor expressão. Esses usos e ocupações, conseqüentemente, geram diversos tipos de degradação ao meio ambiente, tornando esta porção do continente área prioritária para implantação de políticas ambientais de conservação, a partir de estudos aprofundados sobre os ecossistemas e seus substratos associados. Essa pesquisa teve por objetivo mapear, em escala de semi-detálhe, a zona costeira entre a foz do rio Pojuca e a praia de Imbassaí, Mata de São João – BA, a fim de avaliar aspectos biofísicos da área com o intuito de gerar um Mapa Geoambiental aplicado ao planejamento para fins de múltiplos usos. Os principais parâmetros levantados foram a geologia, o relevo, a pedologia, a hidrografia, a hidrogeologia, o uso do solo, a cobertura vegetal e as áreas protegidas. A região de estudo dista 60 km da cidade do Salvador e perfaz um total de aproximadamente 100 km², situada entre as coordenadas 602.000 e 616.000 mE e 8606.000 e 8624.000 mN. Para o desenvolvimento do mapeamento, foram utilizadas técnicas da fotoestereoscopia associadas ao uso da plataforma ArcGis para confecção dos *overlays* e mapas, antes e depois da etapa de campo. A partir das análises feitas durante as campanhas de mapeamento e trabalhos posteriores de escritório, a área de estudo foi dividida em oito (8) unidades geoambientais ou U.G.'s (I a VIII), levando-se em consideração os aspectos físicos e bióticos (geologia, relevo, recursos hídricos, uso e ocupação do solo e cobertura vegetal), além dos aspectos ambientais relacionados ao grau de vulnerabilidade ambiental, avaliado a partir dos conceitos de riscos, impactos e danos ambientais. A realização desse mapeamento geoambiental permitiu a identificação e delimitação das diferentes unidades geoambientais presentes na área de estudo, tomando como informações base a geologia, o relevo, a cobertura vegetal, o uso e ocupação do solo. Desta forma considera-se que, para que haja um manejo adequado das unidades geoambientais identificadas, fazem-se necessárias políticas públicas socioambientais no qual haja parceria entre gestores, empreendedores e comunidade, com o simples intuito de gerir e explorar da maneira mais racional possível os recursos naturais existentes na área estudada.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO GEOAMBIENTAL. ZONA COSTEIRA. BAHIA.